

ADOLESCENTES COM FIBROSE CÍSTICA HOSPITALIZADOS EM QUARTOS RESTRITOS: COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA (CAA)

Camila Danielle Silva Teixeira, Carlos Alexandre Fernandes dos Santos, Lizandra Brasil
Estabel(orient)

camilao.o@hotmail.com, cafs.biblio@gmail.com, lizandra.estabel@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus: Porto Alegre

O Projeto de Pesquisa Adolescentes com fibrose cística em quartos restritos: Comunicação alternativa e aumentativa – Cor@gem aborda o uso de Tecnologias Assistivas e da Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) por pacientes com fibrose cística (FC) internados em isolamentos no HCPA-RS. Caracteriza-se como pesquisa qualitativa baseada em estudo de caso investigativo, pretende-se averiguar se o uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs), mediada pela CAA, possibilitam o processo de comunicação e de interação pelos sujeitos em quartos restritos, com outros na mesma condição ou não, como vivência educativa, terapêutica e social promovendo a autonomia. A FC ou mucoviscidose é uma doença que atinge os principais órgãos do corpo humano e causa comprometimento pulmonar, causando em muitas situações, pneumonia de repetição. O paciente, normalmente, encontra-se debilitado e ligado em equipamentos que dificultam o processo de comunicação com outras pessoas. Os personagens envolvidos na Pesquisa são sensibilizados não somente pelas ações, mas pelos resultados que apresentam. O projeto têm como objetivos observar o processo de interação de adolescentes com FC, hospitalizados em isolamentos, através do uso das ferramentas de interação em AVAs. Além disso, observar e acompanhar a produção de imagens, vídeos e textos, em AVAs, dos participantes avaliando o processo de comunicação e de interação entre, como vivência educativa, terapêutica e social nos ambientes de isolamento hospitalar. O Projeto Cor@gem, se caracteriza como um Projeto de afeto, de inclusão social, digital e informacional. Devido ao longo tempo de internação e afastamento da familiar e dos ciclos sociais, o uso de ferramentas tecnológicas possibilita o acesso às redes sociais, a comunicação e a interação com as pessoas de seu relacionamento. O Projeto se caracteriza como uma pesquisa qualitativa baseada em estudo de caso e desenvolve-se em uma situação e em um ambiente natural como fonte direta de dados: os quartos em restrição do HCPA. Através da investigação, pretende-se averiguar se o uso das TICs, mediada pela CAA possibilitam o processo de interação com outras pessoas, como vivência educativa, terapêutica e social nos ambientes de isolamento hospitalar. Justifica-se a realização deste estudo na melhoria da qualidade de vida, no auxílio do processo de comunicação, interação, aprendizagem, na inclusão digital e social e no exercício da cidadania de adolescentes com FC. O estudo ocorre no ambiente natural e os dados coletados são descritivos: descrição dos sujeitos, da comunicação e dos acontecimentos. O critério para seleção dos sujeitos: adolescentes com FC, na faixa etária entre 13 a 18 anos, nos dois gêneros, residentes no Rio Grande do Sul e hospitalizados no HCPA, independente de utilizar ou conhecer as TICs e participar das redes sociais, resultando em um sujeito.

Palavras-chave: Biblioteconomia, Inclusão, Saúde

Apoiadores: